RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS E INTERPESSOAIS DOS ENFERMEIROS NO ÂMBITO DA NEFROLOGIA: REVISÃO DE ESCOPO/ COMPETENCIAS TÉCNICAS E INTERPERSONALES DE LOS ENFERMEROS EN EL ÁMBITO DE LA NEFROLOGÍA: REVISIÓN DE ALCANCE/ TECHNICAL AND INTERPERSONAL COMPETENCIES OF NURSES IN THE FIELD OF NEPHROLOGY: A SCOPING REV

Taynara Lourenço De Souza (taynaralsousa2016@gmail.com)

Aida Maris Peres (aidamaris.peres@gmail.com)

Jina Mariont Velasco Arias (jina.velasco@correounivalle.edu.co)

Mario Gilberto Jesus Nunes (marionunes@ufpr.br)

Alline Maria Sampaio Pacheco (pesquisecomalline@gmail.com)

RESUMO

Na nefrologia, o enfermeiro atua com base em competências que envolvem habilidades técnicas específicas (hard skills) e habilidades não técnicas relacionadas a aspectos comportamentais e emocionais (soft skills). Essas

competências contribuem para a organização do trabalho, o autoconhecimento profissional e a qualidade da assistência prestada ao paciente renal, impactando diretamente a estrutura dos serviços e a força de trabalho. Este estudo teve como objetivo identificar as hard skills e soft skills desenvolvidas por enfermeiros no âmbito da nefrologia. Trata-se de um recorte temático de uma revisão de escopo, conduzida conforme as recomendações do Joanna Briggs Institute e reportada segundo o PRISMA-ScR. A busca foi realizada em setembro de 2025 nas bases CINAHL, MEDLINE (via PubMed), Scopus e Web of Science, incluindo estudos publicados entre 2020 e 2025, sem restrição de idioma. A estratégia combinou descritores relacionados à enfermagem, competências e nefrologia. Foram incluídos 17 (100%) estudos, classificados em soft skills e hard skills. As soft skills, oito estudos (47%), abrangeram tomada de decisão compartilhada, autocompaixão, qualidade de vida, sexualidade, perda e luto, desconforto frente à punção, percepções de pacientes, escolha de modalidades terapêuticas, e gestação e desafios frente a doença renal. As hard skills, sete estudos (41%), envolveram competências técnicas, como punção de fístula arteriovenosa, manejo de risco biológico, educação em saúde, formação em hemodiálise e padrões de ensino para a equipe. Dois (12%) estudos, abordaram ambas as categorias, incluindo delegação de tarefas clínicas e práticas baseadas em evidências para treinamento. Os achados indicam as competências relacionas como pilares da pratica do enfermeiro no âmbito da nefrologia, evidenciando a relevância de aspectos comportamentais e emocionais na qualidade da assistência disponibilizada ao doente renal.

RESUMEN

En la nefrología, la enfermera actúa con base en competencias que incluyen habilidades técnicas específicas (hard skills) y habilidades no técnicas relacionadas con aspectos conductuales y emocionales (soft skills). Estas competencias contribuyen a la organización del trabajo, al autoconocimiento profesional y a la calidad de la atención brindada al paciente renal, impactando

directamente en la estructura de los servicios y en la fuerza laboral. Este estudio tuvo como objetivo identificar las hard skills y soft skills desarrolladas por enfermeros en el ámbito de la nefrología. Se trata de un recorte temático de una revisión de alcance, realizada conforme a las recomendaciones del Joanna Briggs Institute y reportada según PRISMA-ScR. La búsqueda se llevó a cabo en septiembre de 2025 en las bases de datos CINAHL, MEDLINE (vía PubMed), Scopus y Web of Science, incluyendo estudios publicados entre 2020 y 2025, sin restricción de idioma. La estrategia combinó descriptores relacionados con enfermería, competencias y nefrología. Se incluyeron 17 (100%) estudios, clasificados en soft skills y hard skills. Las soft skills, ocho estudios (47%), abarcaron la toma de decisiones compartida, la autocompasión, la calidad de vida, la sexualidad, la pérdida y el duelo, el malestar frente a la punción, las percepciones de los pacientes, la elección de modalidades terapéuticas, así como la gestación y los desafíos frente a la enfermedad renal. Las hard skills, siete estudios (41%), incluyeron competencias técnicas, como la punción de fístula arteriovenosa, el manejo del riesgo biológico, la educación en salud, la formación en hemodiálisis y los estándares de enseñanza para el equipo. Dos (12%) estudios abordaron ambas categorías, incluyendo la delegación de tareas clínicas y las prácticas basadas en evidencia para la capacitación. Los hallazgos indican que las competencias se configuran como pilares de la práctica de la enfermera en el ámbito de la nefrología, evidenciando la relevancia de los aspectos conductuales y emocionales en la calidad de la atención brindada al paciente renal.

ABSTRACT

In nephrology, nurses practice based on competencies that include specific technical skills (hard skills) and non-technical skills related to behavioral and emotional aspects (soft skills). These competencies contribute to work organization, professional self-awareness, and the quality of care provided to renal patients, directly impacting service structure and the workforce. This study aimed to identify the hard skills and soft skills developed by nurses in the field of

nephrology. This is a thematic subset of a scoping review, conducted in accordance with the recommendations of the Joanna Briggs Institute and reported following PRISMA-ScR. The search was carried out in September 2025 in the CINAHL, MEDLINE (via PubMed), Scopus, and Web of Science databases, including studies published between 2020 and 2025, with no language restrictions. The strategy combined descriptors related to nursing, competencies, and nephrology. A total of 17 (100%) studies were included, classified into soft skills and hard skills. Soft skills, represented by eight studies (47%), included shared decision-making, self-compassion, quality of life, sexuality, loss and grief, discomfort during puncture, patients' perceptions, choice of therapeutic modalities, as well as pregnancy and challenges related to kidney disease. Hard skills, represented by seven studies (41%), involved technical competencies such as arteriovenous fistula puncture, biological risk management, health education, training in hemodialysis, and teaching standards for the team. Two studies (12%) addressed both categories, including delegation of clinical tasks and evidence-based practices for training. The findings indicate that competencies are key pillars of nursing practice in the field of nephrology, highlighting the relevance of behavioral and emotional aspects in the quality of care provided to renal patients.

Palavras-chave: enfermagem; competência profissional; nefrologia/ enfermería; competencia profesional; nefrología/ nursing; professional competence; nephrology.